

MANUAL DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - MÓDULO 1 - PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES

1. PREPARO DE SOLUÇÕES

POP 1.1/ 2022 - PREPARAÇÃO DE ÁCIDO PERACÉTICO	
Objetivo: Preparação do processo anterior a utilização do ácido peracético 0,2% e teste de confiabilidade do produto, visando eficiência no processo de desinfecção química de alto nível dos artigos.	
Aplicação: CME das Unidades básicas de saúde (UBS), Rede de Urgência e Emergência (RUE) e especialidades.	
Execução: Auxiliar/ técnico de enfermagem, enfermeiro, dentistas e auxiliar/ técnico de higiene bucal.	
Frequência: Diariamente até a próxima troca da solução, a cada 30 dias, ou quando resultado insatisfatório do teste diário e/ou apresentar sujidade aparente na solução.	
Materiais: <ul style="list-style-type: none"> EPIs (avental impermeável de manga longa, sapatos fechados impermeáveis, luvas de borracha, máscara, óculos de proteção e touca descartável); Solução de ácido Peracético 0,2% Recipiente de polietileno ou similar, com tampa; Água potável; Compressas de gaze não estéril; Esponja não abrasiva; Pano multiuso; Sabão neutro. 	
Descrição da técnica: Diluição do Produto: <ul style="list-style-type: none"> Higienizar as mãos; Paramentar-se com os EPIs indicados; Realizar a limpeza do recipiente que receberá a solução interna e externamente com água, sabão neutro e esponja não abrasiva antes de adicionar o ácido peracético no recipiente; Secar os reservatórios com pano multiuso; Identificar o frasco de Ácido Peracético utilizado com data de abertura, horário e nome/ Coren de quem o abriu. Realizar teste de validação da concentração do produto diariamente até a próxima troca. Realizar a troca da solução a cada 30 dias, ou quando resultado insatisfatório do teste diário e/ou apresentar sujidade aparente na solução. Registrar data, hora da troca e nome de quem realizou a troca da solução em planilha do controle da solução (ANEXO 1 - POP 1.1/2022) e no recipiente. Registrar diariamente na tabela de controle diário da solução de Ácido Peracético (ANEXO 1 - POP 1.1/2022); com data, horário e nome de quem realizou o teste da validação da solução. 	
Testagem do Produto: <ul style="list-style-type: none"> Higienizar as mãos; Diariamente, antes da utilização, fazer a validação da solução com fita teste que quantifica a concentração de Ácido Peracético; Mergulhar a região absorvente da fita na solução diluída por 01 segundo ou de acordo com o fabricante - Verificar ficha técnica da fita teste. Remover o excesso da amostra agitando cuidadosamente a fita teste; Após 30 segundos comparar a cor da ponta da fita com as cores padrões que constam no frasco; A comparação da cor deve ser feita rigorosamente em 30 segundos +-5 segundos, já que o desenvolvimento de cor na fita continuará principalmente se a concentração de peróxido de hidrogênio for bem maior que a de ácido peracético). Se concentração estiver adequada (cor mais escura), solução adequada para uso; Se a coloração estiver inadequada, descartar a solução, realizar a limpeza dos reservatórios e utilizar solução nova de ácido peracético. 	
Cuidados: <ul style="list-style-type: none"> A manipulação deverá ocorrer em local ventilado evitando a elevação da temperatura ambiente. Se houver contato com a pele ou com os olhos, lavar abundantemente somente com água. Em caso de ingestão, procurar atendimento médico imediatamente. Comunicar o Enfermeiro Responsável. Manter afastado do calor (atenção: pode incendiar sobre ação do calor); Produto Biodegradável. Descartar o produto conforme procedimentos da legislação local; Devido a exaustão do uso diário da esponja, recomenda-se a troca a cada 7 dias, ou antes se necessário. 	



Elaborado por/ data: Cinthya Maria Lins Pereira. 2017	Revisado por/ data: Joane Rosiara Werner; Thábita Agostini; Chrislayne Evangelista Brião; Michelly Fernanda Fachin; Julia Fernanda Rousseng e Júlia de Souza	Enfermeira RT: Greyce de Souza Lobo Mayer. Coren/ SC: 450382	Vigência: 2022-2023
---	--	--	----------------------------

Unidades de Saúde e Centros de Referência

[illegible]

Obs: Essa tabela preenchida deve ser arquivada - DOCUMENTOS DA CME

Assinatura e Carimbo do Enfermeiro (a) responsável pelo setor

Elaborado por/ data: Cinthya Maria Lins Pereira. 2017	Revisado por/ data: Joane Rosiara Werner; Tháбата Agostini; Chrislayne Evangelista Briao; Michelly Fernanda Fachin; Julia Fernanda Rousseng e Júlia de Souza	Enfermeira RT: Greyce de Souza Lobo Mayer. Coren/ SC: 450382	Vigência: 2022-2023
---	--	--	----------------------------

ANEXO 1 - POP 1.1/2022: Tabela Controle diário da Solução de Ácido Peracético 0,2%
 Unidades de Pronto Atendimento

NOME DA UNIDADE DE SAÚDE:

MÊS/ANO								
DIA	DIURNO				NOTURNO			
	TESTE	TROCA	RESULTADO	RESP.	TESTE	TROCA	RESULTADO	RESP.
1			() Positivo () Negativo				() Positivo () Negativo	
2			() Positivo () Negativo				() Positivo () Negativo	
3			() Positivo () Negativo				() Positivo () Negativo	
4			() Positivo () Negativo				() Positivo () Negativo	
5			() Positivo () Negativo				() Positivo () Negativo	
6			() Positivo () Negativo				() Positivo () Negativo	
7			() Positivo () Negativo				() Positivo () Negativo	
8			() Positivo () Negativo				() Positivo () Negativo	
9			() Positivo () Negativo				() Positivo () Negativo	
10			() Positivo () Negativo				() Positivo () Negativo	
11			() Positivo () Negativo				() Positivo () Negativo	
12			() Positivo () Negativo				() Positivo () Negativo	
13			() Positivo () Negativo				() Positivo () Negativo	
14			() Positivo () Negativo				() Positivo () Negativo	
15			() Positivo () Negativo				() Positivo () Negativo	
16			() Positivo () Negativo				() Positivo () Negativo	
17			() Positivo () Negativo				() Positivo () Negativo	
18			() Positivo () Negativo				() Positivo () Negativo	
19			() Positivo () Negativo				() Positivo () Negativo	
20			() Positivo () Negativo				() Positivo () Negativo	
21			() Positivo () Negativo				() Positivo () Negativo	
22			() Positivo () Negativo				() Positivo () Negativo	
23			() Positivo () Negativo				() Positivo () Negativo	
30			() Positivo () Negativo				() Positivo () Negativo	
31			() Positivo () Negativo				() Positivo () Negativo	

Obs: Essa tabela preenchida deve ser arquivada - DOCUMENTOS DA CME

Assinatura e Carimbo do Enfermeiro (a) responsável pelo setor

Elaborado por/ data: Cinthy Maria Lins Pereira. 2017	Revisado por/ data: Joane Rosiara Werner; Thábata Agostini; Chrislayne Evangelista Brião; Michelly Fernanda Fachin; Julia Fernanda Rousseng e Júlia de Souza	Enfermeira RT: Greyce de Souza Lobo Mayer. Coren/ SC: 450382	Vigência: 2022-2023
--	--	--	----------------------------

POP 1.2/ 2022 PREPARO DO DETERGENTE ENZIMÁTICO

Objetivo: Preparar a solução de detergente enzimático em concentração eficiente para realizar a limpeza de instrumentais e materiais por imersão, minimizando riscos ocupacionais e ambientais.

Aplicação: CME das Unidades básicas de saúde (UBS), Rede de Urgência e Emergência (RUE) e especialidades.

Execução: Aux./ Téc. de enfermagem, Enfermeiro, Dentista, Aux./ Téc. de higiene bucal.

Material:

- EPIs (avental impermeável de manga longa, sapatos fechados impermeáveis, luvas de borracha, máscara, óculos de proteção e touca descartável);
- Água;
- Solução de detergente enzimático;
- Recipiente plástico;
- Pano de limpeza descartável;
- Seringa de 10ml (diluição).

Descrição:

- Higienizar as mãos;
- Paramentar-se com os EPIs indicados;
- Diluir em recipiente plástico próprio para imersão de materiais/instrumentais 1 (um) ml de detergente enzimático para cada 1 (um) litro de água na temperatura ambiente no momento do uso.
- Imergir o lote de instrumentais, desmontados, expondo as áreas do lúmen e canais abertos deixando em contato com a solução por 5 minutos conforme recomendação do fabricante;
- Tampar o recipiente e manter fechado durante o período da imersão;
- Retirar EPI's utilizados, desprezando os descartáveis;
- Higienizar as mãos.

Cuidados:

- A solução de detergente enzimático deverá ser diluída no momento do uso e desprezada no lavatório logo após o período de imersão dos instrumentais (a cada plantão de 12h).
- Após o período de imersão dos materiais seguir o POP Limpeza e Desinfecção dos Materiais.
- Lavar e desinfetar o recipiente plástico com solução de detergente líquido.
- A cada lote de materiais repetir o processo acima descrito.
- Após o término do produto, despreze o frasco vazio na lixeira de resíduos recicláveis. Recomenda-se fazer um enxague antes do descarte.

Elaborado por/ data: Cinthya Maria Lins Pereira. 2017	Revisado por/ data: Joane Rosiara Werner; Thábata Agostini; Chrislayne Evangelista Briao; Michelly Fernanda Fachin; Julia Fernanda Rousseng e Júlia de Souza	Enfermeira RT: Greyce de Souza Lobo Mayer. Coren/ SC: 450382	Vigência: 2022-2023
---	--	--	----------------------------

2. PROCESSO DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE MATERIAIS

POP 2.1/ 2022 - LAVAGEM MANUAL DE MATERIAIS
Objetivo: Remover a sujeira dos artigos, reduzir, destruir ou remover a carga microbiana dos artigos e remover contaminantes orgânicos e inorgânicos.
Aplicação: CME das Unidades básicas de saúde (UBS), Rede de Urgência e Emergência (RUE) e especialidades.
Execução: Auxiliar/ técnico de enfermagem, enfermeiro, dentistas e auxiliar/ técnico de higiene bucal.
Materiais: <ul style="list-style-type: none"> EPIs (avental impermeável de manga longa, sapatos fechados impermeáveis, luvas de borracha, máscara, óculos de proteção e touca descartável); Água; Esponja não abrasiva; Escova anatômica com cabo; Escova para limpeza de superfícies irregulares; Caixa de plástico; Seringa de 60ml ou equivalente para limpeza de materiais canulados; Caneta.
Descrição da técnica: <ul style="list-style-type: none"> Paramentar-se devidamente utilizando os EPIs necessário para o desenvolvimento seguro desta atividade; Preparar o detergente enzimático na caixa de plástico conforme POP 1.2/2022. Receber o material proveniente da unidade que necessitam ser limpos e esterilizados, vide Anexo 1 - POP 2.1/ 2022; Realizar inspeção superficial dos instrumentais recebidos a procura de agulhas ou fios de sutura; Conferir o quantitativo de instrumental recebido, observando a integridade do material; Em caso de material danificado, retirá-lo e descartá-lo corretamente, realizar comunicação interna para enfermeiro supervisor;; Abrir todas as pinças e tesouras. Desmontar os instrumentais compostos por mais de uma peça; Destacar as pinças pontiagudas (ex.: backhaus, pozzi) para a atenção do profissional, valorizando sua segurança; Lavar o material com detergente enzimático puro e água abundante com esponja não abrasiva, esfregando, um a um, provocando fricção em suas junções, reentrâncias, serrilhas, articulações, lumens e superfícies. Lavar o material em água corrente retirando todo o detergente; Imergir o material aberto, de modo que fique totalmente encoberto pela solução, favorecendo desta forma a ação do detergente enzimático sobre toda a superfície do material; Realizar flush (jato com pressão) utilizando a seringa nos materiais canulados, permitindo assim a ação detergente sobre a parede do lúmen do material; Esperar o tempo mínimo para a ação do detergente enzimático; Enxaguar todo o material em água corrente, removendo todo o detergente enzimático; Realizar flush contendo água utilizando a seringa nos materiais canulados, removendo assim o detergente do interior do lúmen; Após o enxágue, realizar inspeção final na busca de alguma sujeira que porventura tenha sido esquecida; Observar na inspeção, se durante o processo de limpeza, algum instrumental danificou; Secar os materiais imediatamente após o enxágue, em caso de material canulado, utilizar ar comprimido. Encaminhar todo o material limpo, seco e inspecionado para a sala de preparo, através da janela tipo “passa prato”.
Cuidados: <ul style="list-style-type: none"> Deve se atentar para a diluição correta do detergente enzimático; Deve se atentar também para a troca da solução preparada, observando sua saturação e presença de sujeira visível; Não é recomendável a utilização de escovas ou ferramentas para a limpeza feitas de aço ou abrasivos. A fricção do aço com instrumental pode provocar microfissuras, favorecendo a sedimentação de matéria orgânica nesses acidentes, elevando o risco para o paciente; Nos momentos em que a limpeza não estiver em curso, as caixas de plásticos deverão permanecer tampadas.

Elaborado por/ data: Cinthya Maria Lins Pereira. 2017	Revisado por/ data: Joane Rosiara Werner; Thábita Agostini; Chrislayne Evangelista Brião; Michelly Fernanda Fachin; Julia Fernanda Rousseng e Júlia de Souza	Enfermeira RT: Greyce de Souza Lobo Mayer. Coren/ SC: 450382	Vigência: 2022-2023
---	--	--	----------------------------

Anexo 1 - POP 2.1/2022: ENTREGA E RECEBIMENTO DE MATERIAIS NA CME

NOME DA UNIDADE DE SAÚDE:

ENTREGA E RECEBIMENTO DE MATERIAIS NA CME								
SETOR:	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	ENTREGA DE MATERIAL PARA OS SETORES		RECEBIMENTO DE MATERIAIS NA CME				Notas importantes:
		QTD	DATA/HORA	QTD	DATA/HORA	INCONFORMIDADES ENCONTRADAS?	VISTO CME	
						() NÃO () FALTA DE MATERIAL		
						() NÃO () FALTA DE MATERIAL		
						() NÃO () FALTA DE MATERIAL		
						() NÃO () FALTA DE MATERIAL		
						() NÃO () FALTA DE MATERIAL		
						() NÃO () FALTA DE MATERIAL		
						() NÃO () FALTA DE MATERIAL		
						() NÃO () FALTA DE MATERIAL		
						() NÃO () FALTA DE MATERIAL		
						() NÃO () FALTA DE MATERIAL		
						() NÃO () FALTA DE MATERIAL		
						() NÃO () FALTA DE MATERIAL		
						() NÃO () FALTA DE MATERIAL		
						() NÃO () FALTA DE MATERIAL		
						() NÃO () FALTA DE MATERIAL		
						() NÃO () FALTA DE MATERIAL		

Elaborado por/ data: Cinthya Maria Lins Pereira. 2017	Revisado por/ data: Joane Rosiara Werner; Thábata Agostini; Chrislayne Evangelista Briao; Michelly Fernanda Fachin; Julia Fernanda Rousseng e Júlia de Souza	Enfermeira RT: Greyce de Souza Lobo Mayer. Coren/ SC: 450382	Vigência: 2022-2023
---	--	--	----------------------------

POP 2.2/ 2022 - DESINFECÇÃO QUÍMICA COM ÁCIDO PERACÉTICO

Objetivo: Promover processo de desinfecção de alto nível dos artigos semicríticos, por meio de imersão em ácido peracético 0,25%.
Nome Comercial: Perax Rio 0,2 Marca: Rioquímica Apresentação: 5l. (PP 144/2021 Vigente até: 01/09/2022).

Aplicação: CME das Unidades básicas de saúde (UBS), Rede de Urgência e Emergência (RUE) e especialidades.

Execução: Aux./ Téc. de enfermagem, Enfermeiro, Dentista, Aux./ Téc. de higiene bucal.

Material:

- EPI (avental impermeável descartável de manga longa, sapatos fechados, luvas de cano longo, máscara e óculos de proteção);
- Detergente enzimático;
- Solução de ácido Peracético;
- Recipiente de polietileno ou similar com tampa;
- Saco plástico;
- Compressa de gaze;
- Pinça longa;
- Ar comprimido.

5. Descrição:

- Higienizar as mãos;
- Paramentar-se com os EPIs indicados;
- Desconectar as peças e lavar o material com água e detergente enzimático antes da exposição ao agente desinfetante;
- Enxaguar o material abundantemente em água corrente, para remoção completa de detritos;
- Deixar escorrer a água do material e/ou secar com compressa de gaze, a fim de não deixar água no material evitando a diluição da solução;
- Secar os prolongamentos com ar comprimido;
- Imergir totalmente o material na solução de ácido peracético já preparado;
- Tampar o recipiente;
- Respeitar o tempo de exposição definido pelo fabricante (10 min);
- Retirar o material da solução com auxílio da pinça longa;
- Enxaguar (utilizando EPIs descritos acima), os artigos com água limpa em abundância, para remover o odor e qualquer resíduo químico do ácido peracético, que possa causar danos à pele e mucosas;
- Secar os materiais com compressa de gaze;
- Acondicionar material em saco plástico fechado com validade de 7 dias (em processo de aquisição);
- Rotular conforme imagem em anexo;
- Higienizar as mãos;
- Manter ambiente de trabalho limpo e organizado.



Materiais/ Equipamentos sujeitos a Desinfecção Química:

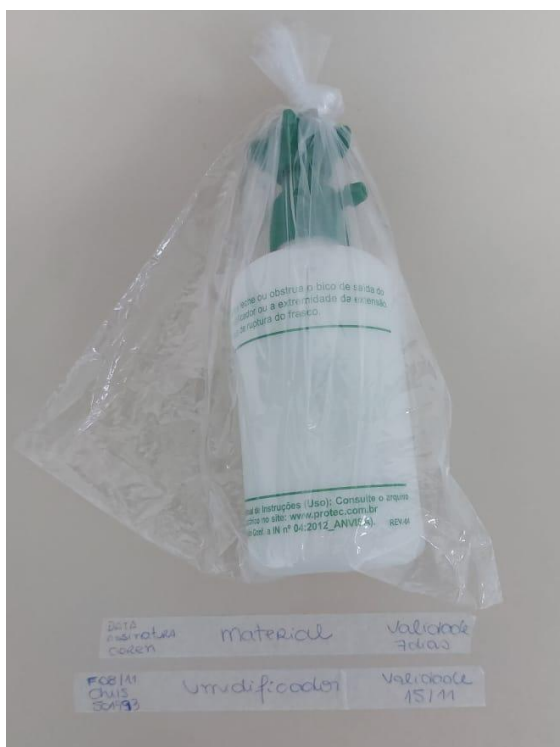
- Máscara com reservatório;
- Máscara de Venturi;
- Umidificador;
- Extensor;
- Espaçador;
- Ambu;
- Traqueia;
- Cânula de Guedel;
- Vidro Vácuo;
- Kit Nebulização.

Cuidados:

- A imersão deve ser completa, preenchendo todos os lumens para evitar bolhas de ar onde a solução não entre em contato com a superfície impedindo a ação do produto;
- Respeitar o tempo de exposição definido pelo fabricante (10 min). Ao longo desse período não deve ser imerso nenhum outro artigo;
- Lavar o recipiente com água e sabão a cada troca da solução;
- A solução de ácido peracético é incompatível com metais;
- Em caso de dúvida consulte o POP 1.1/ 2022 - PREPARAÇÃO DE ÁCIDO PERACÉTICO.
- O material devidamente embalado e sem abertura terá validade de 7 dias.

Elaborado por/ data: Cinthya Maria Lins Pereira. 2017	Revisado por/ data: Joane Rosiara Werner; Thábata Agostini; Chrislayne Evangelista Brião; Michelly Fernanda Fachin; Julia Fernanda Rousseng e Júlia de Souza	Enfermeira RT: Greyce de Souza Lobo Mayer. Coren/ SC: 450382	Vigência: 2022-2023
---	--	--	----------------------------

ANEXO 1 - POP 2.2/2022 - ACONDICIONAMENTO EM SACO PLÁSTICO



ANEXO 2 - POP 2.2/2022 MODELO DE RÓTULO DOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS

Data:		
Assinatura	<u>Nome do</u>	Validade
Nº COREN	<u>Material</u>	(7 dias)

Elaborado por/ data: Cinthya Maria Lins Pereira. 2017	Revisado por/ data: Joane Rosiara Werner; Thábata Agostini; Chrislayne Evangelista Briao; Michelly Fernanda Fachin; Julia Fernanda Rousseng e Júlia de Souza	Enfermeira RT: Greyce de Souza Lobo Mayer. Coren/ SC: 450382	Vigência: 2022-2023
---	--	--	----------------------------

POP 2.3/ 2022 - LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ALMOTOLIAS

Conceito: Almotolias são vasilhames que servem para depósito temporário de soluções utilizadas em antisepsia de pele, como por exemplo, álcool 70%, soluções de iodo e outras. Para seu uso, é necessário realizar sempre a desinfecção desse objeto, para que não ocorra a contaminação das soluções.

Objetivo: Realizar a limpeza e desinfecção das almotolias após o término da solução e/ou semanalmente, evitando contaminação.

Aplicação: Unidades básicas de saúde (UBS), Rede de Urgência e Emergência (RUE) e especialidades.

Execução: Enfermeiro e auxiliar/ técnico de enfermagem

Materiais:

- EPI - avental impermeável, touca, máscara, óculos e luvas de autoproteção;
- Esponja não abrasiva;
- Solução de Ácido Peracético 0,2%;
- Panos limpos e secos;
- Detergente enzimático;
- Recipiente com tampa.

Descrição da técnica:

- Esvaziar as almotolias, desprezando a solução na pia;
- Lavar externamente, incluindo a tampa, com solução de água e detergente usando a esponja de limpeza;
- Enxaguar abundantemente por dentro e por fora em água corrente;
- Colocar as almotolias e tampas para escorrer sobre o pano limpo e seco, até secarem completamente;
- Imergir as almotolias em solução de Ácido Peracético 0,2 % por 10 minutos;
- Retirar o material da solução de Ácido Peracético 0,2% e enxaguar rigorosamente em água corrente;
- Deixar escorrer sobre pano limpo e seco;
- Guardar em recipiente com tampa ou reabastecer para uso.
- Identificar o recipiente conforme modelo em anexo 1.



Riscos Assistenciais:

Não há risco assistencial direto.

Cuidados:

- A quantidade de solução colocada nas almotolias deve ser suficiente apenas para uso diário ou semanal.
- As almotolias de álcool devem ser lavadas a cada 7 dias.
- Nunca reabastecer as almotolias sem limpeza e desinfecção prévia.

Anexo 1 - POP 2.3/ 2022 - LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ALMOTOLIAS

SOLUÇÃO: _____	
Preparo data: _____	Horário: ____:____
Validade data: _____	Horário: ____:____
Técnico Responsável: _____	

Elaborado por/ data: Cinthya Maria Lins Pereira. 2017	Revisado por/ data: Joane Rosiara Werner; Thábara Agostini; Chrislayne Evangelista Brião; Michelly Fernanda Fachin; Julia Fernanda Rousseng e Júlia de Souza	Enfermeira RT: Greyce de Souza Lobo Mayer. Coren/ SC: 450382	Vigência: 2022-2023
---	--	--	----------------------------

POP 2.4/ 2022 - LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE LUVA DE AUTO PROTEÇÃO (BORRACHA)

Objetivo: Disponibilizar artigos desinfetados e prontos para uso no serviço, garantindo assim, segurança aos usuários.

Aplicação: CME das Unidades básicas de saúde (UBS), Rede de Urgência e Emergência (RUE) e especialidades.

Execução: Auxiliar/ técnico de enfermagem, enfermeiro, dentistas e auxiliar/ técnico de higiene bucal.

Materiais Necessários:

- EPI (avental impermeável, óculos, máscara e luvas de procedimento);
- Luvas de autoproteção (borracha);
- Solução de água e sabão;
- Detergente enzimático;
- Ácido peracético 0,2%;
- Recipiente com tampa;
- Esponja não abrasiva;
- Pano limpo e seco.

Descrição do Procedimento/ Técnica:

- Lavar com água e detergente enzimático a parte externa das luvas antes de serem retiradas das mãos;
- Enxaguar com as mãos enluvadas em água corrente e secar com pano limpo;
- Retirar as luvas pelo avesso (parte interna) e proceder a limpeza com pano umedecido em água e detergente;
- Remover o detergente com pano úmido e secar as luvas;
- Verificar presença de furos e desprezá-las quando necessário;
- Imergir as luvas em solução de ácido peracético 0,2 % por 10 minutos;
- Retirar as luvas da solução;
- Enxaguar em água corrente;
- Colocar para escorrer o excesso de água;
- Secar com pano limpo e seco.

Cuidados:

- Identificar os pares conforme o tamanho (P-M-G);
- Guardar em local próprio, protegidas em saco plástico.
- Uso único.
- Frequência: diária.

Elaborado por/ data: Cinthya Maria Lins Pereira. 2017	Revisado por/ data: Joane Rosiara Werner; Thábata Agostini; Chrislayne Evangelista Briao; Michelly Fernanda Fachin; Julia Fernanda Rousseng e Júlia de Souza	Enfermeira RT: Greyce de Souza Lobo Mayer. Coren/ SC: 450382	Vigência: 2022-2023
---	--	--	----------------------------

3. CONTROLE DE ESTERILIZAÇÃO

POP 3.1 / 2022 - INDICADOR BIOLÓGICO	
Objetivo: Verificar a resistência do esporo <i>Geobacillus stearothermophilus</i> ao agente esterilizante identificando possível falha do equipamento nos parâmetros apresentados, com ação resposta final em 3 horas, para controle biológico dos processos de esterilização em autoclaves.	
Aplicação: CME das Unidades básicas de saúde (UBS), Rede de Urgência e Emergência (RUE) e especialidades.	
Execução: Auxiliar/ técnico de enfermagem, enfermeiro, dentistas e auxiliar/ técnico de higiene bucal.	
Materiais: <ul style="list-style-type: none"> EPI's (máscara, luvas e calçado fechado); Planilha ANEXO 1 - POP 3.1/2022: Controle do Ciclo de Esterilização das Autoclaves Incubadora MINIBIO. Indicador Biológico de Leitura Rápida - Marca SISPAC. 	
Locais que possuem apenas uma autoclave: <ul style="list-style-type: none"> 2 (duas) ampolas de indicador biológico (IB) do MESMO LOTE contendo <i>Geobacillus Stearothermophilus</i>. Pacote teste desafio; 	
Locais que possuem duas autoclaves: <ul style="list-style-type: none"> 3 (três) ampolas de indicador biológico (IB) DO MESMO LOTE contendo <i>Geobacillus Stearothermophilus</i>; Autoclave Odontológica que será identificada como autoclave A; Autoclave que será identificada como autoclave B; Pacote teste desafio para autoclave A e pacote teste desafio para autoclave B. 	
Frequência: no PRIMEIRO CICLO do dia.	
Descrição da técnica:	
Para locais que possuem apenas uma autoclave: <ul style="list-style-type: none"> Higienizar as mãos; Paramentar-se com os EPIs indicados; Separar 2 ampolas do indicador biológico do mesmo lote; Identificar a etiqueta das ampolas de Indicador Biológico colocando a data, nº do ciclo e sua posição dentro da autoclave (frente); Montar o TESTE DESAFIO para AUTOCLAVE: Com 1 campo cirúrgico, dobrando-o em oito partes, coloque a ampola do indicador biológico, indicador químico tipo 4 e integrador químico tipo 5 no centro entre as duas camadas de campo cirúrgico, e empacote normalmente o material, escrevendo externamente, na Fita Crepe - PACOTE TESTE DESAFIO. Segue imagem ao final do POP 3.1/2022. Reservar a outra ampola de indicador biológico que será a "ampola controle". A ampola deve ser do mesmo lote da ampola que será processada. Será usada somente no momento da leitura da incubadora. Carregar uma autoclave com os pacotes de artigos a serem esterilizados, junto com o pacote-teste desafio, colocando o pacote-teste desafio feito com campo cirúrgico na posição (frente) em autoclave odontológica ou no ponto mais frio, próximo ao dreno nos demais tipos de autoclaves; Fechar as autoclaves e iniciar o ciclo; Aguardar o término do ciclo das autoclaves, abrir a porta e aguardar o resfriamento do pacote-teste desafio por 15 minutos; Liberar a carga; Inspecionar o indicador químico da etiqueta do indicador biológico: uma alteração da cor inicial indica que o mesmo foi exposto ao processo de vapor; Verificar o indicador químico e integrador químico do pacote e retirar o IB do pacote teste desafio, esperar esfriar; Proceder com o POP 3.2 /2022 - INCUBADORA MINIBIO. 	
Para locais que possuem duas autoclaves: <ul style="list-style-type: none"> Higienizar as mãos; Paramentar-se com os EPIs indicados; Separar 3 ampolas do indicador biológico do mesmo lote; Identificar a etiqueta das ampolas de Indicador Biológico colocando a data, nº da autoclave (A ou B), nº do ciclo e sua posição dentro da autoclave (autoclave A, posição na frente; autoclave B, no ponto mais frio da autoclave, próximo ao dreno); Montar o TESTE DESAFIO para AUTOCLAVE A: Com 1 campo cirúrgico, dobrando-o em oito partes, coloque a ampola do indicador biológico, indicador químico tipo 4 e integrador químico tipo 5 no centro entre as duas camadas de campo cirúrgico (Verificar POP 3.3 e 3.4/2022) e empacote normalmente o material, escrevendo externamente, na Fita Crepe - PACOTE TESTE DESAFIO. Segue imagem ao final do POP 3.1/2022 Proceder com o mesmo passo a passo para montar o TESTE DESAFIO para AUTOCLAVE B; Reservar a outra ampola de indicador biológico que será a "ampola controle". A ampola deve ser do mesmo lote da ampola que será processada. Será usada somente no momento da leitura da incubadora. 	

Elaborado por/ data: Cinthya Maria Lins Pereira. 2017	Revisado por/ data: Joane Rosiara Werner; Thábita Agostini; Chrislayne Evangelista Brião; Michelly Fernanda Fachin; Julia Fernanda Rousseng e Júlia de Souza	Enfermeira RT: Greyce de Souza Lobo Mayer. Coren/ SC: 450382	Vigência: 2022-2023
---	--	--	----------------------------

- Carregar as duas autoclaves com os pacotes de artigos a serem esterilizados, junto com os pacotes-teste desafio, colocando o pacote-teste desafio na autoclave A na seguinte posição: frente; e colocando o pacote-teste desafio na autoclave B no ponto mais frio, próximo ao dreno.
- Fechar as autoclaves e iniciar o ciclo;
- Aguardar o término do ciclo das autoclaves, abrir porta e aguardar o resfriamento dos pacotes-teste por 15 minutos;
- Liberar a carga;
- Inspeccionar o indicador químico da etiqueta do indicador biológico: uma alteração da cor inicial indica que o mesmo foi exposto ao processo de vapor;
- Verificar o indicador químico e integrador químico do pacote e retirar o IB do pacote desafio, esperar esfriar;
- **Proceder com o POP 2.2 /2022 - INCUBADORA MINIBIO.**

Cuidados:

- Em caso de leitura positiva, o resultado considera-se como reprovado, devendo o profissional comunicar o enfermeiro responsável imediatamente, suspender a carga e interditar a autoclave.
- Caso evidencie falha no processo, o material deverá ser reprocessado.
- Uso diário: usar pacote teste desafio na autoclave A no ponto mais crítico (frente) e usar pacote teste desafio na autoclave B no ponto mais crítico (dreno), na primeira carga completa do dia. A carga deve ficar em quarentena até o resultado negativo do indicador biológico;
- Após cada manutenção preventiva deverá ser feito 1 PCD (indicador biológico + indicador químico tipo 4);
- É indispensável à utilização de indicador biológico controle não esterilizado, como referência para detectar o funcionamento da incubadora (temperatura ideal de incubação) e se os microrganismos do lote do indicador biológico utilizado estão viáveis;
- Após o término da leitura, o piloto/controle deverá ser então desprezado na caixa coletora de perfuro cortantes.
- A planilha utilizada para o controle e registro deve ser arquivada pelo prazo de no mínimo cinco anos, conforme RESOLUÇÃO - RDC Nº 15, DE 15 de Março de 2012 (Referência: Ministério da Saúde - Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

Referências:

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO, RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA E CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO (SOBECC). Práticas Recomendadas. 5 Ed. São Paulo (SP), 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução da Diretoria Colegiada n. 15, de 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, 19 mar. 2012.

Práticas recomendadas SOBECC. 6 ed. rev. e atual. Associação Brasileira de Enfermeiros de centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e centro de Material e Esterilização. São Paulo, 2013.



Elaborado por/ data:
Cinthya Maria Lins Pereira. 2017

Revisado por/ data:
Joane Rosiara Werner; Thábita Agostini; Chrislayne Evangelista Brião; Michelly Fernanda Fachin; Julia Fernanda Rousseng e Júlia de Souza

Enfermeira RT:
Greyce de Souza Lobo Mayer. Coren/ SC: 450382

Vigência: 2022-2023

ANEXO 1 - POP 3.1/2022 - MODELO DE RÓTULO DO PACOTE TESTE DESAFIO (INDICADOR BIOLÓGICO)

Data:		
Assinatura	<u>Pacote Teste</u>	Lote do
Nº COREN	<u>Desafio</u>	Biológico

Elaborado por/ data: Cinthya Maria Lins Pereira. 2017	Revisado por/ data: Joane Rosiara Werner; Thábata Agostini; Chrislayne Evangelista Briao; Michelly Fernanda Fachin; Julia Fernanda Rousseng e Júlia de Souza	Enfermeira RT: Greyce de Souza Lobo Mayer. Coren/ SC: 450382	Vigência: 2022-2023
---	--	--	----------------------------

POP 3.2 / 2022 - INCUBADORA MINIBIO

Objetivo: Utilizar a incubadora de forma adequada.

Aplicação: CME das Unidades básicas de saúde (UBS), Rede de Urgência e Emergência (RUE) e especialidades.

Execução: Auxiliar/ técnico de enfermagem, enfermeiro, dentistas e auxiliar/ técnico de higiene bucal.

Materiais:

- Incubadora;
- Rede elétrica.

Frequência: Diariamente.

Descrição da técnica:

- Ligar a incubadora na energia 110/220v, preferencialmente 220v.
- A incubadora não possui botão liga/desliga, ela ligará automaticamente. Não possui bateria.
- Aguardar o aquecimento levará em média 30 minutos dependendo das condições ambientais.
- A luz da temperatura ficará piscando até que a incubadora atinja a temperatura selecionada.
- Verificar a bobina (número 9).
- Observar a temperatura (número 7), deve estar selecionado em 60°C, esta deve estar estabilizada após o aquecimento (led fixado, sem piscar).
- Verificar o tempo de incubação (3 horas). Caso não esteja nesse tempo, clicar no botão do relógio (número 8). Cada cavidade é individual.
- Não incubar enquanto a luz não parar de piscar.



- Observar que ao chegar na temperatura selecionada ela fará o auto teste de todas as cavidades.
- A incubadora manterá a última programação realizada.
- Para incubar o IB primeiro abaixe a tampa do mesmo para vedar o frasco.



- Em seguida, utilize o crusher para quebrar a ampola de vidro interna e liberar o líquido de cultura, colocando-as com inclinação de 45° no poço de perfuração embutido na incubadora, e empurrando-as para frente;
- Homogeneizar o frasco para que a tira contendo os bacilos no fundo do IB fique completamente embebida pelo líquido.



- Abrir a tampa da incubadora e colocar as ampolas processadas nos poços de incubação, sendo poço 1 destinado para o IB Controle, poço 2 destinado para o IB da autoclave A e poço 3 destinado para o IB da autoclave B.
- A incubadora reconhecerá a cavidade selecionada e começará a piscar as duas luzes indicativas de positivo e negativo. Isso significa que a cavidade ainda está realizando a leitura.
- Fechar a tampa da incubadora e aguardar até a luz indicadora vermelha ou verde assinalar o resultado.
- Em caso de resultado positivo, a luz vermelha indicando o positivo se manterá acesa, a verde se apagará e um alarme sonoro será emitido. Haverá a impressão do ticket contendo data, hora da incubação, hora da leitura final, temperatura incubada e

Elaborado por/ data: Cinthya Maria Lins Pereira. 2017	Revisado por/ data: Joane Rosiara Werner; Thábara Agostini; Chrislayne Evangelista Brião; Michelly Fernanda Fachin; Julia Fernanda Rousseng e Júlia de Souza	Enfermeira RT: Greyce de Souza Lobo Mayer. Coren/ SC: 450382	Vigência: 2022-2023
---	--	--	----------------------------

resultado. O alarme sonoro precisa ser silenciado no botão correspondente. Isso ocorrerá com a ampola controle, uma vez que não passou pelo processo de esterilização.

- Em caso de negativo, a luz verde se manterá acesa, porém não será emitido o sinal sonoro. A impressão ocorrerá normalmente.

Cuidados:

- Em caso de quedas decorrentes de energia sugerimos manter conectada a um NO BREAK.
- Se a ampola for retirada da cavidade por menos de 10 segundos, apenas reintroduza na mesma cavidade e a leitura prosseguirá normalmente.
- Se exceder os 10 segundos, um ticket de cancelamento será emitido e o IB deverá ser desprezado.
- Para saber quanto tempo falta para encerrar a leitura das cavidades, pressione o botão de seleção de tempo de leitura da cavidade que se quer consultar. A incubadora imprimirá um ticket com o tempo restante da cavidade selecionada.

Situações onde a leitura do IB será cancelada e que o mesmo deverá ser descartado (Mecanismos de segurança):

- Queda de energia: A incubadora não sabe se caiu por 1 segundo ou meia hora, então por segurança a cavidade é cancelada e o processo deverá ser refeito. Se tiver com IB nas cavidades, ao reiniciar as mesmas ficarão inativas e um impresso com as informações será emitido.
- Retirar todos os IBs das cavidades, tampar, desligar a energia e religar para que a incubadora reinicie.
- Ampola retirada da cavidade por mais de 10 segundos: a incubadora cancela a cavidade e a ampola deverá ser descartada, pois a perda de mais de 10 leituras poderá afetar o resultado final da leitura.
- Em hipótese alguma uma ampola que já iniciou o processo de incubação em uma cavidade deve ser reincubada em outra cavidade ou na mesma, caso tenha sido cancelada, o pico de fluorescência tem início logo que inicia a incubação e uma reincubação pode dar um falso resultado.

Outras funções:

- Para imprimir o tempo restante de incubação pressionar o botão de seleção de programa de incubação da cavidade consultada (número 8).
- Para imprimir os 3 últimos resultados da incubadora, independente da cavidade, pressione o botão de tempo. Um ticket será impresso constando os resultados e as cavidades onde foram realizadas (número 14).



Trocando o papel da impressora:

- Quando o papel acabar uma luz indicativa ficará piscando (número 9).
- Para trocar a bobina, puxe a aba na tampa da impressora.
- Substitua a bobina e coloque a nova na posição correta, conforme figura abaixo:



- Feche a tampa e deixe um pedaço de papel para fora para que o sensor reconheça que a bobina foi substituída.
- Para rolar o papel pressione o botão de configuração (número 15):



Elaborado por/ data: Cinthy Maria Lins Pereira. 2017	Revisado por/ data: Joane Rosiara Werner; Thábata Agostini; Chrislayne Evangelista Brião; Michelly Fernanda Fachin; Julia Fernanda Rousseng e Júlia de Souza	Enfermeira RT: Greyce de Souza Lobo Mayer. Coren/ SC: 450382	Vigência: 2022-2023
--	--	--	----------------------------

POP 3.3 / 2022 - INDICADOR QUÍMICO TIPO 4
Objetivo: Verificar as condições relacionadas ao tempo, temperatura e qualidade do vapor para o alcance da esterilização atendendo aos parâmetros estipulados.
Aplicação: CME das Unidades básicas de saúde (UBS), Rede de Urgência e Emergência (RUE) e especialidades.
Execução: Auxiliar/ técnico de enfermagem, enfermeiro, dentistas e auxiliar/ técnico de higiene bucal.
Materiais: <ul style="list-style-type: none"> EPIs (máscara, luvas e calçado fechado); Indicador químico Tipo 4 - Marca Ultramed; Pacote teste desafio; Planilha ANEXO 1 - POP 3.1/2022: Controle do Ciclo de Esterilização das Autoclaves
Frequência: Realizar na <u>primeira carga de esterilização</u> , devendo o teste ser colocado no pacote teste desafio para penetração do vapor juntamente com o indicador biológico.
Descrição da técnica: <ul style="list-style-type: none"> Higienizar as mãos; Utilizar EPI's; Anotar no Indicador Químico Tipo 4 a data de realização do teste e o nome da autoclave; Para realizar o pacote teste desafio proceder com o POP 3.1 / 2022 - INDICADOR BIOLÓGICO. Carregar a autoclave com os materiais a serem esterilizados, colocando-os na posição horizontal dentro da câmara da autoclave perto do dreno que é a posição mais fria. Fechar a porta; Iniciar o processo de esterilização; Higienizar as mãos; Após encerramento do ciclo, o pacote de material desafio deve ser aberto e anotado em formulário; Verifique se as tarjas de tinta do Ultratest - Indicador Tipo 4/ Vapor mudaram completamente da cor azul para a cinza/preto uniforme. <p>Resultado: Considere aprovado, se a cor azul mudar uniformemente para a cor cinza/ preto, de acordo com cor referencial.</p> <ul style="list-style-type: none"> Anexar indicador químico em ficha para registro, vide ANEXO 1 - POP 3.1/2022: Controle do Ciclo de Esterilização das Autoclaves; Caso o teste não mude de cor ou apresente alguma falha, o resultado considera-se como reprovado, devendo o profissional comunicar o enfermeiro responsável imediatamente, suspender a carga e interditar a autoclave. A planilha utilizada para o controle e registro deve ser arquivada pelo prazo de no mínimo cinco anos, conforme RESOLUÇÃO - RDC Nº 15, DE 15 de Março de 2012 (Referência: Ministério da Saúde - Agência Nacional de Vigilância Sanitária)
Cuidados: <ul style="list-style-type: none"> Caso evidencie falha no processo, o material deve ser reprocessado.

Elaborado por/ data: Cinthya Maria Lins Pereira. 2017	Revisado por/ data: Joane Rosiara Werner; Thábata Agostini; Chrislayne Evangelista Briao; Michelly Fernanda Fachin; Julia Fernanda Rousseng e Júlia de Souza	Enfermeira RT: Greyce de Souza Lobo Mayer. Coren/ SC: 450382	Vigência: 2022-2023
---	--	--	----------------------------

POP 3.4/ 2022 - INTEGRADOR QUÍMICO - TIPO 5 VAPOR

Objetivo: Monitorar dois ou mais parâmetros da esterilização (tempo e temperatura). Permite efetuar a monitorização das condições de esterilização a vapor no interior das embalagens.

Aplicação: CME das Unidades básicas de saúde (UBS), Rede de Urgência e Emergência (RUE) e especialidades.

Execução: Auxiliar/ técnico de enfermagem, enfermeiro, dentistas e auxiliar/ técnico de higiene bucal.

Materiais:

- EPIs (máscara, luvas e calçado fechado);
- Integrador químico Tipo 5 - Marca Ultramed
- Pacote teste desafio;
- Planilha ANEXO 1 - POP 3/2022: Controle do Ciclo de Esterilização das Autoclaves.

Frequência: Realizar **em todas as cargas de esterilização**.

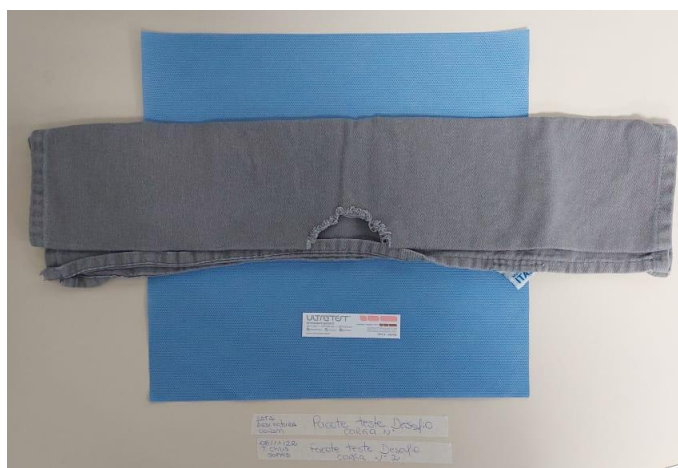
Descrição da técnica:

- Higienizar as mãos;
- Inserir o indicador químico multiparamétrico colocando-o no pacote teste desafio para penetração do vapor;
- Carregar a autoclave com os materiais a serem esterilizados, colocando-os na posição horizontal dentro da câmara da autoclave próximo da porta;
- Fechar a porta;
- Iniciar o processo de esterilização;
- Higienizar as mãos;
- Após encerramento do Ciclo, o pacote teste desafio deve ser aberto, anotado e anexado o indicador químico em ficha de registro, vide ANEXO 1 - POP 3/2022: Controle do Ciclo de Esterilização das Autoclaves;
- Verifique se as tarjas de tinta do indicador mudaram completamente da cor rosa para o marrom/preto uniforme.

Cuidados:

- Considere aprovado, se a cor rosa mudar uniformemente para a cor marrom/preto, de acordo com cor referencial.
- Caso o teste não mude de cor ou apresente alguma falha, informar o Enfermeiro Responsável, suspender a carga e interditar a autoclave.
- Evidenciado falha no processo, os materiais devem ser reprocessados.

ANEXO 1 - POP 3.4/ 2022 - MODELO DE RÓTULO DO PACOTE TESTE DESAFIO



Elaborado por/ data: Cinthya Maria Lins Pereira. 2017	Revisado por/ data: Joane Rosiara Werner; Thábata Agostini; Chrislayne Evangelista Briao; Michelly Fernanda Fachin; Julia Fernanda Rousseng e Júlia de Souza	Enfermeira RT: Greyce de Souza Lobo Mayer. Coren/ SC: 450382	Vigência: 2022-2023
---	--	--	----------------------------

ANEXO 1 - POP 3/2022: CONTROLE DO CICLO DE ESTERILIZAÇÃO DAS AUTOCLAVES

NOME DA UNIDADE DE SAÚDE:

Equipamento: Autoclave A	Data: ____/____/____	Ciclo nº:	Duração do Ciclo:
--------------------------	----------------------	-----------	-------------------

Descrição do Material (quantidade/nome do material):

ITEM PARA VERIFICAÇÃO	REALIZADO	INDICADORES
Utilizar teste biológico	Cole aqui o teste controle	Cole aqui o indicador multiparamétrico - Tipo 4
	Cole aqui o teste da autoclave A	Cole aqui o integrador químico - Tipo 5 Vapor
	Cole aqui o teste da autoclave B	Observações:

Ciclo nº:	Itens:
Duração do Ciclo:	
Cole aqui o resultado do integrador químico - Tipo 5 Vapor	Observação:

Elaborado por/ data: Cinthya Maria Lins Pereira. 2017	Revisado por/ data: Joane Rosiara Werner; Thábata Agostini; Chrislayne Evangelista Brião; Michelly Fernanda Fachin; Julia Fernanda Rousseng e Júlia de Souza	Enfermeira RT: Greyce de Souza Lobo Mayer. Coren/ SC: 450382	Vigência: 2022-2023
---	--	--	----------------------------

Ciclo nº:	Itens:
Duração do Ciclo:	
Cole aqui o resultado do integrador químico - Tipo 5 Vapor	Observação:

Ciclo nº:	Itens:
Duração do Ciclo:	
Cole aqui o resultado do integrador químico - Tipo 5 Vapor	Observação:

Ciclo nº:	Itens:
Duração do Ciclo:	
Cole aqui o resultado do integrador químico - Tipo 5 Vapor	Observação:


Ciclo nº:	Itens:
Duração do Ciclo:	
Cole aqui o resultado do integrador químico - Tipo 5 Vapor	Observação:

Ciclo nº:	Itens:
Duração do Ciclo:	
Cole aqui o resultado do integrador químico - Tipo 5 Vapor	Observação:

Obs: Essa tabela preenchida deve ser arquivada - DOCUMENTOS DA CME

Assinatura e Carimbo do Enfermeiro (a) responsável pelo setor: _____

Elaborado por/ data: Cinthya Maria Lins Pereira. 2017	Revisado por/ data: Joane Rosiara Werner; Thábata Agostini; Chrislayne Evangelista Brião; Michelly Fernanda Fachin; Julia Fernanda Rousseng e Júlia de Souza	Enfermeira RT: Greyce de Souza Lobo Mayer. Coren/ SC: 450382	Vigência: 2022-2023
---	--	--	----------------------------

POP 3.5/ 2022 FITA ADESIVA INDICADORA (Fita Zebrada)	
Objetivo: Indicar se o material foi exposto à esterilização a vapor e distinguir o artigo processado do não processado. É um sistema químico que muda de coloração quando submetido às condições de esterilização a vapor.	
Aplicação: CME das Unidades básicas de saúde (UBS), Rede de Urgência e Emergência (RUE) e especialidades.	
Execução: Auxiliar/ técnico de enfermagem, enfermeiro, dentistas e auxiliar/ técnico de higiene bucal.	
Materiais: <ul style="list-style-type: none"> Pacote com materiais a serem esterilizados e fita zebrada. 	
	
Frequência: Utilizar em todos os pacotes de materiais que passarem pelo processo de esterilização.	
Descrição da técnica: <ul style="list-style-type: none"> Fechar o pacote, contendo o material a ser esterilizado, conforme técnica descrita em POP 4.1/ 2022; Puxar a fita com tamanho desejado e colar no pacote; Encaminhar para a área de esterilização. 	
Cuidados: <ul style="list-style-type: none"> A mudança de coloração das listras de rosa para marrom escuro indica que o pacote foi exposto ao processo de esterilização à vapor, porém não significa que o processo foi suficiente para se chegar à esterilidade do material; Outros indicadores determinarão a esterilidade do material; Atentar para o cumprimento do ANEXO 1 - POP 3/2022: CONTROLE DO CICLO DE ESTERILIZAÇÃO DAS AUTOCLAVES; Armazenar a fita zebrada em ambiente seco, a uma temperatura ambiente de 15 a 30°C e proteger da luz solar direta. 	
Referências: CURITIBA. Manual de procedimentos operacionais padrão. 2022. Disponível em: https://saude.curitiba.pr.gov.br/images/APS/Enfermagem/1.%20MODULO%201-%20POP%20PREVENCAO%20E%20CONTROLE%20DE%20INFECCAO-%20Outubro%202022.pdf . Acesso em: 07 nov. 2022.	

Elaborado por/ data: Cinthya Maria Lins Pereira. 2017	Revisado por/ data: Joane Rosiara Werner; Thábata Agostini; Chrislayne Evangelista Briao; Michelly Fernanda Fachin; Julia Fernanda Rousseng e Júlia de Souza	Enfermeira RT: Greyce de Souza Lobo Mayer. Coren/ SC: 450382	Vigência: 2022-2023
---	--	---	----------------------------

4. PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO

POP 4.1/ 2022 - ESTERILIZAÇÃO
Objetivo: Disponibilizar artigos esterilizados e prontos para uso no serviço e oferecer segurança aos usuários.
Aplicação: CME das Unidades básicas de saúde (UBS), Rede de Urgência e Emergência (RUE) e especialidades.
Execução: Auxiliar/ técnico de enfermagem, enfermeiro, dentistas e auxiliar/ técnico de higiene bucal.
Materiais: <ul style="list-style-type: none"> EPIs (máscara, luvas e calçado fechado); Equipamentos para os processos de esterilização – autoclave; Invólucros adequados e compatíveis com o processo de esterilização: como papel grau cirúrgico e/ou SMS.
Descrição da técnica: <ul style="list-style-type: none"> Seguir as orientações do fabricante quanto ao manuseio da autoclave; Deve-se fazer a verificação da eficácia da esterilização por meio de teste biológico de acordo com as orientações preconizadas pela instituição; Registrar todos os pacotes inseridos na autoclave para a esterilização; Carregar a autoclave, não ultrapassando 70% da capacidade da câmara; Não encostar os pacotes nas paredes; Colocar os pacotes maiores embaixo e os menores em cima; Deixar as caixas metálicas não perfuradas semiabertas; Artigos côncavos devem ser colocados com a abertura voltada para baixo; Deixar um espaço mínimo de 2 cm entre um pacote e outro; Colocar sempre a parte plástica dos pacotes voltados para cima; Dispor os pacotes embalados em papel grau cirúrgico colocando sempre o papel voltado para baixo; Atentar para que a parte de papel dos pacotes esteja voltada com o papel de outro pacote e o plástico com o plástico; Registrar em formulário todos os pacotes inseridos na autoclave para a esterilização, bem como preencher o check-list de todas as atividades realizadas durante o processo de esterilização, vide ANEXO 1 - POP 3/2022: CONTROLE DO CICLO DE ESTERILIZAÇÃO DAS AUTOCLAVES Entreabrir a porta da autoclave ao final do ciclo de esterilização e aguardar 15 minutos para retirar o material; Caso os pacotes estejam umedecidos, substituir a embalagem e submeter a novo processo de esterilização; Após o esfriamento dos pacotes, guardá-los em local apropriado;
Cuidados: <ul style="list-style-type: none"> Ao final da esterilização os pacotes devem estar secos. Se os mesmos estão ficando umedecidos, deve-se verificar a ocorrência de falha técnica (posição dos pacotes, quantidade dos mesmos, volume de água utilizada no ciclo, entre outros), se a técnica estiver correta, comunicar o enfermeiro supervisor para fazer contato com a DLMS para solicitar a manutenção da autoclave; Não colocar os pacotes sobre as superfícies frias após a esterilização evitando condensação; Manipular os pacotes após estarem completamente frios, evitando o risco de contaminação da embalagem pelas mãos do profissional; Realizar a manutenção periódica do equipamento; A eficácia do equipamento deve ser garantida por meio de manutenção preventiva e corretiva com os respectivos registros; O registro dos parâmetros físicos da autoclave, como tempo, a temperatura e manovacuômetro de pressão são necessários em cada ciclo de esterilização devendo ser emitido pela impressora do equipamento ou na sua ausência ser feito manualmente (aguardando informações da empresa autorizada). Realizar manutenção preventiva periódica do equipamento, garantindo o processo e a vida útil do equipamento; Realizar métodos de qualificação e de validação, tanto dos equipamentos como dos processos, estabelecendo parâmetros adequados e seguros de esterilização.

Elaborado por/ data: Cinthya Maria Lins Pereira. 2017	Revisado por/ data: Joane Rosiara Werner; Thábita Agostini; Chrislayne Evangelista Brião; Michelly Fernanda Fachin; Julia Fernanda Rousseng e Júlia de Souza	Enfermeira RT: Greyce de Souza Lobo Mayer. Coren/ SC: 450382	Vigência: 2022-2023
---	--	--	----------------------------

POP 4.2/ 2022 - EMPACOTAMENTO DE MATERIAIS

Objetivo: Propiciar a manutenção da esterilidade do conteúdo evitando a penetração de microrganismos após o processo de esterilização, possibilitando que ocorra um processo adequado de esterilização dos instrumentais.

Aplicação: CME das Unidades básicas de saúde (UBS), Rede de Urgência e Emergência (RUE) e especialidades.

Execução: Auxiliar/ técnico de enfermagem, enfermeiro, dentistas e auxiliar/ técnico de higiene bucal.

Materiais:

- EPIs (roupa privativa da CME, touca, máscara e sapatos fechados);
- Rolos de papel grau cirúrgico e/ou SMS;
- Material a ser empacotado;
- Seladora.
- Indicadores químicos (Classe I - fita zebra, Classe 4 – Multiparamétrico e Classe 5 - integrador químico)
- Fita crepe
- Canetas

Materiais que devem ser empacotados em Grau Cirúrgico:

- Materiais que passaram pelo processo de desinfecção química;
- Pinças únicas;
- Curativos simples.

INSPEÇÃO

- Lavar as mãos com água e sabão e paramentar-se com os EPIs adequados;
- Inspeccionar os artigos antes do empacotamento para verificar limpeza, integridade e funcionalidade;
- Proceder à conferência do quantitativo específico de cada kit de acordo com o catálogo da CME, antes de embalar com o invólucro apropriado

ACONDICIONAMENTO

- Acondicionar os instrumentais cirúrgicos em caixas de modo que ocupem, no máximo, 80% da capacidade do recipiente
- Forrar o fundo das caixas como um tapete com tecido de algodão
- Dispor os instrumentos, desmontados nas caixas cirúrgicas.
- Na existência de várias unidades do mesmo instrumental, agrupá-los por similaridade
- Posicionar os itens com concavidade, como, cúpulas, emborcados dentro das caixas, se caixas perfuradas
- Colocar artigos mais pesados no fundo da caixa, os artigos de peso médio na segunda camada e sobre estes os mais leves
- Contabilizar as peças de cada caixa, e expor esse quantitativo no exterior da caixa
- Confirmar que as condições de exposição (temperatura, tempo) suficientes tenham sido alcançadas nos indicadores químicos

EMPACOTAMENTO

- Proceder com o Anexo 1 - POP 4.2/2022 que dispõe a padronização da composição dos pacotes.
- Selecionar a embalagem (caixas metálicas, grau cirúrgico ou SMS) de acordo com o processo, o peso, a forma e tamanho do artigo;
- Avaliar a necessidade de utilização de embalagens duplas quando for o papel grau cirúrgico para empacotar os artigos pontiagudos, materiais flexíveis ou de pequenas dimensões.

Grau Cirúrgico

- Selecionar o rolo de papel grau cirúrgico de largura adequada à largura do instrumental;
- Cortar um pedaço do papel grau cirúrgico de comprimento adequado ao comprimento do instrumental, deixando espaço suficiente para a selagem e abertura da embalagem;
- Sellar uma das extremidades do papel grau cirúrgico, distância entre 10mm e 20 mm;
- Identificar a embalagem de grau cirúrgico com: Nome do material, Nome/N do conselho de classe do profissional que o embalou, Data de embalagem, Data de validade.
- Para instrumental pontiagudo, proteger a ponta com um pedaço de papel grau cirúrgico pequeno a fim de que a extremidade perfurante não danifique a embalagem externa. A parte plástica desse pedaço pequeno deve permanecer em contato com a parte plástica da embalagem externa.
- Inserir o instrumental na embalagem, deixar a empunhadura do instrumental na extremidade que será utilizada para abrir a embalagem;
- Sellar a extremidade que estava aberta, deixando espaço para permitir a abertura da embalagem, distância de aproximadamente entre 20mm e 30mm;
- Colocar o material junto com outros materiais para montagem da carga.

Elaborado por/ data:
Cinthya Maria Lins Pereira. 2017

Revisado por/ data:
Joane Rosiara Werner; Thábata Agostini; Chrislayne Evangelista Brião; Michelly Fernanda Fachin; Julia Fernanda Rousseng e Júlia de Souza

Enfermeira RT:
Greyce de Souza Lobo Mayer. Coren/ SC: 450382

Vigência: 2022-2023

Selagem

- Certificar-se que a seladora térmica está ligada.
- Verificar se a temperatura da seladora térmica está regulada para 200°C. Caso seja necessário, ajustar no seletor de temperatura a direita do equipamento ou no painel frontal.
- Evitar pacotes muito grande e/ou apertados;
- Posicionar uma das extremidades da embalagem na seladora com o lado do papel para baixo e, o lado plástico para cima;
- Evitar a formação de pregas ou queima de papel esticando a embalagem;
- Ajustar uma faixa de selamento de 1 cm com 3 cm de borda para a abertura da embalagem;
- Pressionar o braço da seladora térmica sobre a embalagem até o seu travamento;
- Aguardar o sinal sonoro ou até 10 segundos para o tempo de selamento;
- Levantar o braço da seladora;
- Retirar o pacote selado;
- Verificar a qualidade de vedação do selamento.

Tecido SMS

Escolher de acordo com o peso e a conformação do material a ser embalado, sendo:

- **TAMANHO 75X75 CM:** Acesso Venoso Central, Kit de Sutura, Kit de Pequena Cirurgia, Drenagem de Tórax, Cateterismo Vesical, Cantoplastia, Drenagem de Abscesso, Higiene Oral e Kit Parto.
- **TAMANHO 50X50 CM:** Látex no tamanho de 2,15m, Fio Guia e Chumaço
- **TAMANHO 30x30 CM:** Kit Curativo e Kit Retirada de Pontos.

IDENTIFICAÇÃO

- Identificar todas as embalagens externamente com a fita adesiva contendo as seguintes informações: Nome do material, data da esterilização, data de validade, nome/n do conselho do responsável pelo preparo.
- Identificar com fita adesiva indicadora (zebrada) conforme o **POP 3. 4/ 2022 FITA ADESIVA INDICADORA (Fita Zebrada)**

TÉCNICA DE ENVELOPE

- Colocar o campo em posição diagonal sobre a bancada, colocando o material no centro do campo
- Pegar a ponta voltada para o operador e cobrir o material, fazendo uma dobra externa na ponta
- Pegar uma das laterais do campo e trazer sobre o objeto a ser empacotado, fazendo uma dobra externa na ponta. Repetir o procedimento com a outra lateral
- Completar o pacote trazendo a ponta restante sobre o objeto, finalizando o envelope, fazendo uma prega na ponta
- Fechar o pacote com a fita zebrada e utilizar também a fita teste para autoclave
- Identificar a embalagem conforme orientação à cima.



Cuidados:

- Grau Cirúrgico deve ser usado em material único e leve, portanto, substituir por invólucro em SMS, pois o campo estéril do invólucro amplia a área de trabalho estéreis.
- A identificação na embalagem grau cirúrgico, deve ser realizada na área externa da embalagem e na parte distal do material.
- A selagem do papel grau cirúrgico deve ser hermética.

VALIDADE DAS EMBALAGENS:

- Papel Crepado: 7 dias
- Tecido SMS e Papel Grau Cirúrgico: 4 meses (120 dias)

Elaborado por/ data: Cinthya Maria Lins Pereira. 2017	Revisado por/ data: Joane Rosiara Werner; Thábita Agostini; Chrislayne Evangelista Brião; Michelly Fernanda Fachin; Julia Fernanda Rousseng e Júlia de Souza	Enfermeira RT: Greyce de Souza Lobo Mayer. Coren/ SC: 450382	Vigência: 2022-2023
---	--	--	----------------------------

ANEXO 1 - POP 4.2/ 2022 - PADRONIZAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DOS PACOTES

Cantoplastia	<ul style="list-style-type: none"> • 1 tentacânula 14,5cm • 1 tesoura iris reta • 1 tesoura íris curva • 1 pinça anatômica sem dente • 1 pinça anatômica com dente 20cm • 1 tesoura metzembaum reta 18cm • 1 tesoura metzembaum curva 18cm • 1 cabo de bisturi nº 4 • 1 porta agulha de mayo-hegar 20cm • 1 cuba rim • 1 cuba redonda
Cateterismo vesical	<ul style="list-style-type: none"> • 1 pinça cheron • 1 pinça kocher reta • 1 cuba rim • 1 cuba redonda • 1 campo fenestrado 50x50 cm • 10 gazes
Curativo	<ul style="list-style-type: none"> • 1 pinça kelly curva • 1 pinça anatômica 12cm ou 14cm • 10 folhas de gaze
Drenagem de abscesso	<ul style="list-style-type: none"> • 1 pinça kelly reta 16cm • 1 pinça kelly curva • 1 pinça anatômica 20cm • 1 cabo de bisturi nº 4 • 10 folhas de gaze • 1 cuba rim
Drenagem de tórax	<ul style="list-style-type: none"> • 2 afastadores farabeuf • 1 pinça kelly reta • 1 pinça kelly curva • 1 pinça kocher reta • 1 pinça kocher curva • 1 pinça anatômica • 1 tesoura de mayo reta • 1 tesoura de mayo curva • 1 porta agulha de mayo-hegar • 1 tesoura iris reta • 1 tesoura íris curva • 1 cabo de bisturi • 1 pinça halstead-mosquito reta • 2 pinças halstead-mosquito curva • 1 pinça adson sem dente • 1 campo fechado 70x70cm • 2 campos fenestrados 50x50cm • 1 cuba redonda • 1 cuba rim
Higiene Oral	<ul style="list-style-type: none"> • 1 pinça kocher reta • 1 abaixador de língua • 1 cuba rim • 10 torundas de gaze
Retirada de Pontos	<ul style="list-style-type: none"> • 1 tesoura Buck Spencer Reta 11cm • 1 pinça Adson 12cm • 10 folhas de gaze

Elaborado por/ data: Cinthya Maria Lins Pereira. 2017	Revisado por/ data: Joane Rosiara Werner; Thábata Agostini; Chrislayne Evangelista Briao; Michelly Fernanda Fachin; Julia Fernanda Rousseng e Júlia de Souza	Enfermeira RT: Greyce de Souza Lobo Mayer. Coren/ SC: 450382	Vigência: 2022-2023
---	--	--	----------------------------

Pequena Cirurgia	<ul style="list-style-type: none"> • 1 cabo de bisturi • 2 afastadores farabeuf • 1 pinça allis • 1 pinça adson sem dente • 1 pinça allis com dente • 1 pinça anatômica sem dente • 1 pinça anatômica com dente • 1 pinça halstead-mosquito reta • 1 pinça halstead-mosquito curva • 1 pinça kocher reta • 1 pinça kocher curva • 1 pinça kelly reta • 1 pinça kelly reta delicada • 1 pinça kelly curva • 1 pinça kelly curva delicada • 2 pinças backhaus • 1 porta agulha de mayo-hegar • 1 tesoura metzembaum reta • 1 tesoura metzembaum curva • 1 tesoura iris reta • 1 tesoura iris curva • 1 cuba redonda
Punção de acesso venoso central	<ul style="list-style-type: none"> • 1 porta agulha de mayo-hegar 20cm • 1 cabo de bisturi nº 4 • 1 pinça adson sem dente • 1 pinça adson com dente 15cm • 1 pinça kocher curva 14cm • 1 tesoura metzembaum reta 18cm • 1 tesoura metzembaum curva 18cm • 2 cubas redondas • 1 campo fenestrado 50x50cm • 4 campos 70x70cm • 1 bandeja
Sutura	<ul style="list-style-type: none"> • 1 cabo de bisturi nº 3 ou nº 4 • 1 porta agulha de mayo-hegar 20cm • 1 pinça adson sem dente • 1 pinça adson com dente 15cm • 1 tesoura metzembaum reta 18cm • 1 tesoura metzembaum curva 18cm • 1 pinça kocher curva 14cm • 1 pinça kelly curva • 1 cuba redonda • 10 folhas de gaze • 1 campo fenestrado 50x50cm • 1 cuba rim
Kit Parto	<ul style="list-style-type: none"> • 2 pinças kocher reta com dentes • 1 tesoura de mayo reta • 1 porta agulha de mayo-hegar • 1 cuba redonda • 1 pinça cheron • 1 pinça anatômica com dente • 1 pinça anatômica sem dente
Biópsia de colo de útero	<ul style="list-style-type: none"> • 1 cureta ginecológica • 1 cabo de bisturi • 1 pinça anatômica • 10 folhas de gaze

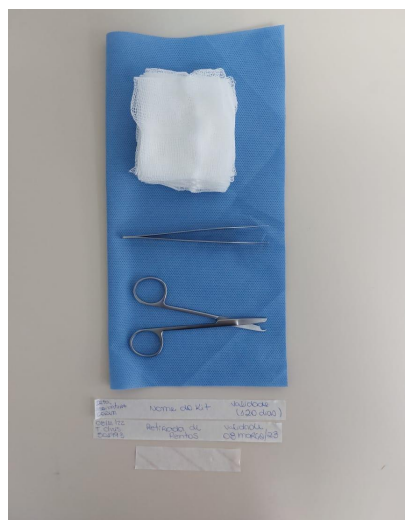
Elaborado por/ data: Cinthya Maria Lins Pereira. 2017	Revisado por/ data: Joane Rosiara Werner; Thábata Agostini; Chrislayne Evangelista Brião; Michelly Fernanda Fachin; Julia Fernanda Rousseng e Júlia de Souza	Enfermeira RT: Greyce de Souza Lobo Mayer. Coren/ SC: 450382	Vigência: 2022-2023
---	--	--	----------------------------

Colocação/retirada de DIU	<ul style="list-style-type: none"> • 1 cuba redonda • 1 histerômetro • 1 pinça cheron • 1 pinça pozzi com serrilha • 1 tesoura metzembaum reta • 5 torundas de gaze
Colocação/retirada de implanon	<ul style="list-style-type: none"> • 1 cabo de bisturi • 1 pinça anatômica • 1 pinça kelly reta • 1 pinça kelly curva • 10 folhas de gaze
Postectomia	<ul style="list-style-type: none"> • 1 cabo de bisturi • 1 pinça adson sem dente • 1 pinça adson com dente • 1 pinça kocher reta • 1 pinça kocher curva • 1 pinça kelly reta delicada • 1 pinça kelly curva delicada • 1 pinça allis • 1 porta agulha de mayo-hegar • 1 tesoura metzembaum reta • 1 tesoura metzembaum curva • 1 tesoura iris reta • 1 cuba redonda
Vasectomia	<ul style="list-style-type: none"> • 1 cabo de bisturi • 1 pinça adson com dente • 1 pinça adson sem dente • 1 pinça allis • 1 pinça halstead-mosquito reta • 1 pinça halstead-mosquito curva • 1 tesoura iris reta • 1 tesoura íris curva • 1 cuba redonda

Elaborado por/ data: Cinthya Maria Lins Pereira. 2017	Revisado por/ data: Joane Rosiara Werner; Thábata Agostini; Chrislayne Evangelista Briao; Michelly Fernanda Fachin; Julia Fernanda Rousseng e Júlia de Souza	Enfermeira RT: Greyce de Souza Lobo Mayer. Coren/ SC: 450382	Vigência: 2022-2023
---	--	--	----------------------------

ANEXO 2 - POP 4.2/ 2022 - MODELO DE RÓTULO DOS KITS

Data:		Validade
Assinatura	<u>Nome do Kit</u>	(120 dias)
Nº COREN		



Retirada de Pontos



Acesso Venoso Central



Drenagem de Abscesso

Elaborado por/ data: Cinthya Maria Lins Pereira. 2017	Revisado por/ data: Joane Rosiara Werner; Tháбата Agostini; Chrislayne Evangelista Brião; Michelly Fernanda Fachin; Julia Fernanda Rousseng e Júlia de Souza	Enfermeira RT: Greyce de Souza Lobo Mayer. Coren/ SC: 450382	Vigência: 2022-2023
---	--	--	----------------------------



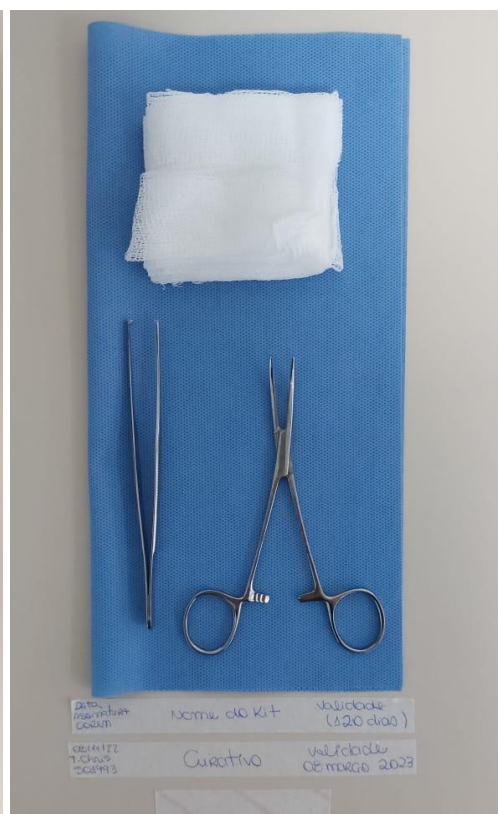
Cantoplastia



Cateterismo Vesical



Higiene Oral



Curativo

Elaborado por/ data: Cinthy Maria Lins Pereira. 2017	Revisado por/ data: Joane Rosiara Werner; Thábata Agostini; Chrislayne Evangelista Brião; Michelly Fernanda Fachin; Julia Fernanda Rousseng e Júlia de Souza	Enfermeira RT: Greyce de Souza Lobo Mayer. Coren/ SC: 450382	Vigência: 2022-2023
--	--	--	----------------------------



Sutura

Elaborado por/ data: Cinthya Maria Lins Pereira. 2017	Revisado por/ data: Joane Rosiara Werner; Thábata Agostini; Chrislayne Evangelista Brião; Michelly Fernanda Fachin; Julia Fernanda Rousseng e Júlia de Souza	Enfermeira RT: Greyce de Souza Lobo Mayer. Coren/ SC: 450382	Vigência: 2022-2023
---	--	--	----------------------------

POP 4.3/ 2022 - ARMAZENAMENTO DE ARTIGOS ESTERILIZADOS
Conceito: Lugar de armazenagem é caracterizado como o local destinado a guarda do material esterilizado até o momento de sua distribuição para as unidades consumidoras.
Objetivo: Assegurar as condições de esterilidade dos artigos e garantir sua utilização em perfeitas condições.
Aplicação: Unidades básicas de saúde (UBS), Rede de Urgência e Emergência (RUE) e especialidades.
Execução: Enfermeiro e auxiliar/ técnico de enfermagem
Materiais: <ul style="list-style-type: none"> • Prateleiras; • Cestos aramados de ácido inoxidável; • Fôrmica tratada. • Caixas plásticas; • Cestos empilháveis de plástico.
Descrição da técnica: <ul style="list-style-type: none"> • Manter a temperatura adequada entre 15 a 30, registrando no ANEXO 1 - POP 4.3/ 2022 - Controle de temperatura da central de material - UPA CIS • Proteger os artigos de contaminação, danos físicos e perda durante o transporte, utilizando recipiente rígido ou saco plástico impermeável; • Considerar como contaminado os pacotes que caírem no chão ou que estiverem com falhas na integridade da embalagem, comprimidos, torcidos ou úmidos; • Guardar e distribuir os artigos do estoque obedecendo à ordem cronológica de seus lotes de esterilização, ou seja, proceder à liberação dos lotes mais antigos antes dos mais novos; • Efetuar inspeção semanalmente dos artigos estocados para verificação de qualquer degradação visível conforme o checklist de conferência dos materiais reprocessáveis; • Efetuar a limpeza diária da área de estoque e/ou das caixas de transporte; • Registrar toda distribuição de artigos esterilizados conforme Anexo 1 - POP 2.1/2022: ENTREGA E RECEBIMENTO DE MATERIAIS NA CME • Realizar conferência dos materiais nos setores quanto à armazenagem, validade e integridade, conforme Anexo 2 - POP 4.3/ 2022.
Cuidados: <ul style="list-style-type: none"> • O local de armazenagem deve ser adjacente à área de esterilização, distantes de fonte de água, janelas abertas, portas, tubulação; • Trânsito limitado de pessoas, manipulação mínima e cuidadosa; • O suporte dos cestos plásticos, armários fechados ou prateleiras devem apresentar distância de no mínimo 20cm do piso, 5cm das paredes e 45cm do teto; • Estocar os artigos em área que tenha condições de segurança patrimonial contra extravio; • Não utilizar artigos que apresentem as seguintes alterações: papel grau cirúrgico amassado, invólucros com umidade ou com manchas, invólucro em não-tecido com desprendimento de partículas, suspeita de abertura do invólucro e presença de sujidade; • Observar atentamente o prazo de validade, evitando ultrapassar este limite, uma vez tal orientação significa garantia assegurada de sua utilização em perfeitas condições.

Elaborado por/ data: Cinthya Maria Lins Pereira. 2017	Revisado por/ data: Joane Rosiara Werner; Thábata Agostini; Chrislayne Evangelista Briao; Michelly Fernanda Fachin; Julia Fernanda Rousseng e Júlia de Souza	Enfermeira RT: Greyce de Souza Lobo Mayer. Coren/ SC: 450382	Vigência: 2022-2023
---	--	--	----------------------------

ANEXO 1 - POP 4.3/ 2022 - CONTROLE DE TEMPERATURA DA CENTRAL DE MATERIAL

Considerar temperatura ideal entre 15°C a 30°C

NOME DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE:											
MÊS/ANO											
DIA	DIURNO					NOTURNO					OBS.
	HORA	MOM	MÁX.	MIN	RUBRICA	HORA	MOM	MÁX.	MIN	RUBRICA	
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											
12											
13											
14											
15											
16											
17											
18											
19											
20											
21											
22											
23											
24											
25											
26											
27											
28											
29											
30											
31											

Obs: Essa tabela preenchida deve ser arquivada - DOCUMENTOS DA CME

Assinatura e Carimbo do Enfermeiro (a) responsável pelo setor: _____

Elaborado por/ data: Cinthya Maria Lins Pereira. 2017	Revisado por/ data: Joane Rosiara Werner; Thábata Agostini; Chrislayne Evangelista Brião; Michelly Fernanda Fachin; Julia Fernanda Rousseng e Júlia de Souza	Enfermeira RT: Greyce de Souza Lobo Mayer. Coren/ SC: 450382	Vigência: 2022-2023
---	--	--	----------------------------

ANEXO 2 - POP 4.3/2022: CHECK LIST DE CONFERÊNCIA DOS MATERIAIS REPROCESSÁVEIS NOS SETORES

NOME DA UNIDADE DE SAÚDE:			
DATA DA CONFERÊNCIA:		RESPONSÁVEL:	
EMERGÊNCIA ADULTO			
QTD	MATERIAIS ESTERILIZADOS	TOTAL	INCONFORMIDADES ENCONTRADAS?
			() NÃO () VENCIDO () MAL ARMAZENADO () RASURAS () OUTROS
			() NÃO () VENCIDO () MAL ARMAZENADO () RASURAS () OUTROS
			() NÃO () VENCIDO () MAL ARMAZENADO () RASURAS () OUTROS
			() NÃO () VENCIDO () MAL ARMAZENADO () RASURAS () OUTROS
			() NÃO () VENCIDO () MAL ARMAZENADO () RASURAS () OUTROS
			() NÃO () VENCIDO () MAL ARMAZENADO () RASURAS () OUTROS
			() NÃO () VENCIDO () MAL ARMAZENADO () RASURAS () OUTROS
QTD	DESINFECÇÃO QUÍMICA	TOTAL	INCONFORMIDADES ENCONTRADAS?
			() NÃO () VENCIDO () MAL ARMAZENADO () RASURAS () OUTROS
			() NÃO () VENCIDO () MAL ARMAZENADO () RASURAS () OUTROS
			() NÃO () VENCIDO () MAL ARMAZENADO () RASURAS () OUTROS
			() NÃO () VENCIDO () MAL ARMAZENADO () RASURAS () OUTROS
			() NÃO () VENCIDO () MAL ARMAZENADO () RASURAS () OUTROS
			() NÃO () VENCIDO () MAL ARMAZENADO () RASURAS () OUTROS
			() NÃO () VENCIDO () MAL ARMAZENADO () RASURAS () OUTROS
			() NÃO () VENCIDO () MAL ARMAZENADO () RASURAS () OUTROS
QTD	MATERIAIS ESTERILIZADOS	TOTAL	INCONFORMIDADES ENCONTRADAS?
			() NÃO () VENCIDO () MAL ARMAZENADO () RASURAS () OUTROS
			() NÃO () VENCIDO () MAL ARMAZENADO () RASURAS () OUTROS
			() NÃO () VENCIDO () MAL ARMAZENADO () RASURAS () OUTROS
			() NÃO () VENCIDO () MAL ARMAZENADO () RASURAS () OUTROS
			() NÃO () VENCIDO () MAL ARMAZENADO () RASURAS () OUTROS
			() NÃO () VENCIDO () MAL ARMAZENADO () RASURAS () OUTROS
			() NÃO () VENCIDO () MAL ARMAZENADO () RASURAS () OUTROS
			() NÃO () VENCIDO () MAL ARMAZENADO () RASURAS () OUTROS
QTD	DESINFECÇÃO QUÍMICA	TOTAL	INCONFORMIDADES ENCONTRADAS?
			() NÃO () VENCIDO () MAL ARMAZENADO () RASURAS () OUTROS
			() NÃO () VENCIDO () MAL ARMAZENADO () RASURAS () OUTROS
			() NÃO () VENCIDO () MAL ARMAZENADO () RASURAS () OUTROS
			() NÃO () VENCIDO () MAL ARMAZENADO () RASURAS () OUTROS
			() NÃO () VENCIDO () MAL ARMAZENADO () RASURAS () OUTROS
			() NÃO () VENCIDO () MAL ARMAZENADO () RASURAS () OUTROS
			() NÃO () VENCIDO () MAL ARMAZENADO () RASURAS () OUTROS
			() NÃO () VENCIDO () MAL ARMAZENADO () RASURAS () OUTROS
OBSERVAÇÕES			

Obs: Essa tabela preenchida deve ser arquivada - DOCUMENTOS DA CME

Assinatura e Carimbo do Enfermeiro (a) responsável pelo setor

Elaborado por/ data: Cinthya Maria Lins Pereira. 2017	Revisado por/ data: Joane Rosiara Werner; Thábita Agostini; Chrislayne Evangelista Brião; Michelly Fernanda Fachin; Julia Fernanda Rousseng e Júlia de Souza	Enfermeira RT: Greyce de Souza Lobo Mayer. Coren/ SC: 450382	Vigência: 2022-2023
---	--	--	----------------------------

ARSENAL DA CME			
QTD	MATERIAIS ESTERILIZADOS	TOTAL	INCONFORMIDADES ENCONTRADAS?
			() NÃO () VENCIDO () MAL ARMAZENADO () RASURAS () OUTROS
			() NÃO () VENCIDO () MAL ARMAZENADO () RASURAS () OUTROS
			() NÃO () VENCIDO () MAL ARMAZENADO () RASURAS () OUTROS
			() NÃO () VENCIDO () MAL ARMAZENADO () RASURAS () OUTROS
			() NÃO () VENCIDO () MAL ARMAZENADO () RASURAS () OUTROS
			() NÃO () VENCIDO () MAL ARMAZENADO () RASURAS () OUTROS
			() NÃO () VENCIDO () MAL ARMAZENADO () RASURAS () OUTROS
			() NÃO () VENCIDO () MAL ARMAZENADO () RASURAS () OUTROS
			() NÃO () VENCIDO () MAL ARMAZENADO () RASURAS () OUTROS
			() NÃO () VENCIDO () MAL ARMAZENADO () RASURAS () OUTROS
			() NÃO () VENCIDO () MAL ARMAZENADO () RASURAS () OUTROS
			() NÃO () VENCIDO () MAL ARMAZENADO () RASURAS () OUTROS
QTD	DESINFECÇÃO QUÍMICA	TOTAL	INCONFORMIDADES ENCONTRADAS?
			() NÃO () VENCIDO () MAL ARMAZENADO () RASURAS () OUTROS
			() NÃO () VENCIDO () MAL ARMAZENADO () RASURAS () OUTROS
			() NÃO () VENCIDO () MAL ARMAZENADO () RASURAS () OUTROS
			() NÃO () VENCIDO () MAL ARMAZENADO () RASURAS () OUTROS
			() NÃO () VENCIDO () MAL ARMAZENADO () RASURAS () OUTROS
			() NÃO () VENCIDO () MAL ARMAZENADO () RASURAS () OUTROS

Obs: Essa tabela preenchida deve ser arquivada - DOCUMENTOS DA CME

Assinatura e Carimbo do Enfermeiro (a) responsável pelo setor

Elaborado por/ data: Cinthya Maria Lins Pereira. 2017	Revisado por/ data: Joane Rosiara Werner; Thábata Agostini; Chrislayne Evangelista Briao; Michelly Fernanda Fachin; Julia Fernanda Rousseng e Júlia de Souza	Enfermeira RT: Greyce de Souza Lobo Mayer. Coren/ SC: 450382	Vigência: 2022-2023
---	--	--	----------------------------

5. LIMPEZA E DESINFECÇÃO AUTOCLAVE

POP 5.1/ 2022 - LIMPEZA DA AUTOCLAVE
Objetivo: Manter a autoclave limpa para realizar o processo de esterilização de forma adequada e eficaz.
Aplicação: CME das Unidades básicas de saúde (UBS), Rede de Urgência e Emergência (RUE) e especialidades.
Execução: Auxiliar/ técnico de enfermagem, enfermeiro, dentistas e auxiliar/ técnico de higiene bucal.
Materiais: <ul style="list-style-type: none"> • EPIs (avental impermeável de manga longa, sapatos fechados impermeáveis, luvas de borracha, máscara, óculos de proteção e touca descartável); • Água filtrada; • Compressas limpas; • Detergente enzimático; • Escova; • Pano; • Álcool 70%
Descrição da técnica: <ul style="list-style-type: none"> • Higienizar as mãos; • A autoclave deve ser limpa conforme rotina estabelecida no setor; • Com a autoclave desligada e fria, deve-se abrir a porta das autoclaves e retirar os cestos/racks (se removíveis) e utilizar compressas umedecidas com uma solução de água e detergente enzimático para fricção das paredes laterais, superior e inferior internas e porta (1 ml de detergente enzimático, em um 1ml de água); • Molhando a compressa na solução, várias vezes, até que toda a autoclave tenha sido limpa; • Retirar o ralo do dreno e lavá-lo com água, sabão e escova. • Enxaguar bem até a remoção de todo o produto da autoclave, secar com material têxtil que não libere fibras e ligar novamente. • Na parte externa passar diariamente um pano embebido em álcool 70%.
Semanalmente: <ul style="list-style-type: none"> • Repetir o processo supracitado conforme rotina do setor já estipulada, sendo necessário retirar ainda o trilho da autoclave (local onde corre o rack dentro da autoclave, se o cesto for removível) e lavá-lo com água, sabão e escova; enxaguar o trilho passando as compressas com água até que saiam limpas e secar com material têxtil que não libere fibras.
Cuidados: <ul style="list-style-type: none"> • A autoclave deve estar fria e desligada; • Atentar para não deixar felpas das compressas na câmara do equipamento; • Repetir o processo de limpeza em caso de permanência de sujeira.

Elaborado por/ data: Cinthya Maria Lins Pereira. 2017	Revisado por/ data: Joane Rosiara Werner; Thábata Agostini; Chrislayne Evangelista Brião; Michelly Fernanda Fachin; Julia Fernanda Rousseng e Júlia de Souza	Enfermeira RT: Greyce de Souza Lobo Mayer. Coren/ SC: 450382	Vigência: 2022-2023
---	--	--	----------------------------